Jornal Oficial

MUNICIPIO DE BELMONTE
ESTADO DA BAHIA

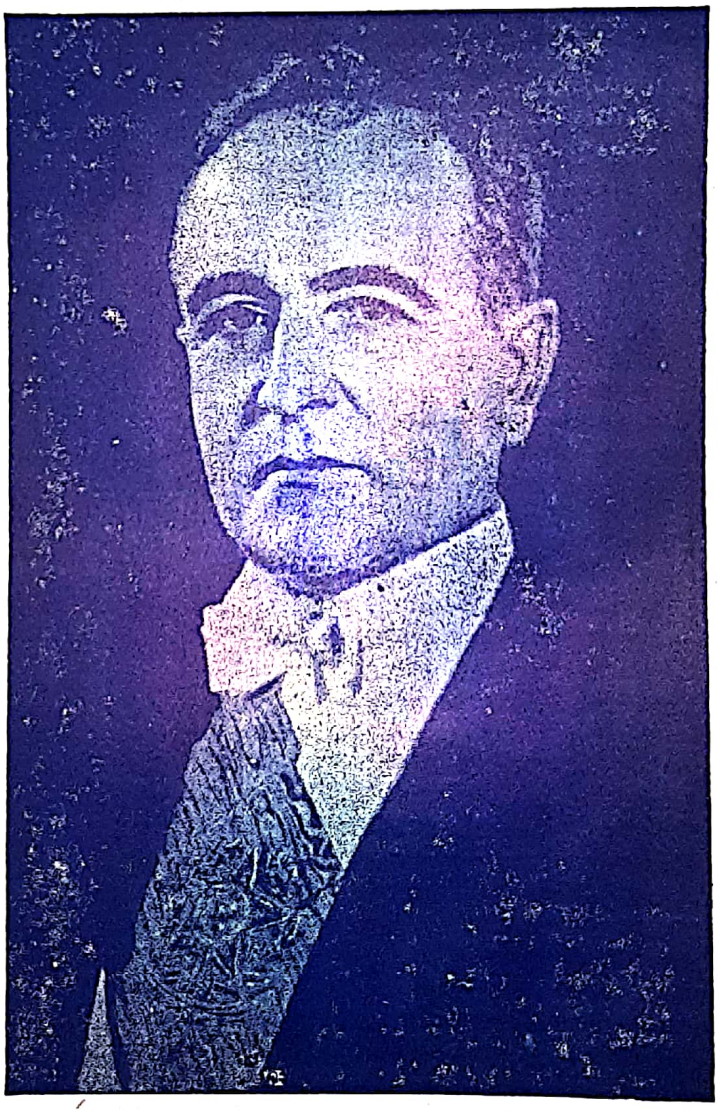
ANO 17.—53. DA REPÚBLICA— Belmonte— Sabado, 18 de Abril de 1942. —N. 227

O GRANDE DIA DE AMANHÃ

AS HOMENAGENS DO POVO BRASILEIRO AO SEU GRANDE CHEFE PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSARIO NATALICIO

Belmonte desvanecido pelo muito que mereceu e tem merecido do Estado Novo, sente-se satisfeito em poder, prazenteiramente, associar-se ás comemorações, que toda a Nação tributa ao seu Chefe, na data da passagem do seu aniversario.

Getulio Vargas, hoje aniversariante é um nome que, antes de traduzir valôr pessoal, expressão intelectual, significa acima de tudo, o desejo, a aspiração, a necessidade, a realisação e a confiança de um povo. Este povo é o Brasil. Muito se tem dito do grande Presidente. Mas, muito falta a se dizer. Ele está agora em meio á jornada que escolheu, sob a responsabilidade de homem de Estado, finda a qual, tornando forte o Paiz, demonstrará, como vem fazendo ao Mundo, que o Brasil, grande por si mesmo, enorme pela compreensão dos que respondem pelo seu futuro, honrando as suas tradições, será perante o mundo um exemplo vivo, de progresso, de democracia e de fraternidade.



S. EXCIA. O SR. GETULIO DORNELES VARGAS

O Presidente Vargas, dispensa adjetivações, elogios incensadores.

O seu fecundo trabalho, a sua obra grandiosa de reconstrução nacional, eleva-o a consideração, á estima e ao amor dos brasileiros, colocando-o de maneira imperecivel nas paginas da historia patria.

Representará uma epoca, na evolução de um povo.

Seguindo sem tergiversações o caminho adredemente traçado, removendo obstaculos, contornando dificuldades, terá certamente ao fim de gloriosa jornada conseguido construir uma grande Patria para um grande povo. O Presidente Vargas é o Brasil.

O Presidente Vargas è um dos sustentaculos da doutrina Monroe. O Presidente Vargas sendo o Brasil é as Americas, é o Novo Mundo, é a Paz e a Concordia.

Salve, pois, a data natalicia de um dos maiores Pioneiros da felicidade Continental! Viva o Brasil!

Digitalizado com Cam

BRASILEIROS!

Consoante a satisfação enorme e unisona do povo brasileiro em comemorar a passagem do aniversario do Presidente Getulio Vargas, no proximo dia 19 do corrente, quiz Belmonte, coherente com o seu passado pleno de cohesão aos principios morais e politicos que nos regem, participar cheio de patriotismo, das demonstrações inequivocas de solidariedade e gratidão ao espirito preclaro e clarividente do grande chefe da Nação, pelo muito que tem feito ao Brasil e pela atitude sobranceira com que soube mais uma vez, nos firmar como povo consciente, independente e livre, no concerto universal.

Assim, Belmonte pelos que o representam, deliberou comemorar essa magna data com o seguinte

Programa:

Pela manhã, às 4 horas: — Alvorada.

Hasteamento da Bandeira em todas as repartições escolares e associações.

Ás 9 horas: — Missa festiva na Igreja de S. Sebastião, celebrada pelo Revmo. Pároco Pe. João Climaco. Far-se-á ouvir a Filar. Lira Popular.

Após a Missa, hasteamento do Pavilhão Nacional na Praça da Bandeira, seguindo-se uma passeata cívica consoante a ordem que ficou estabelecida e que é a seguinte: Escolas, Escoteiros, Tiro de Guerra 595, Associações locais, musica e povo, tendo á frente as bandas marciais dos Escoteiros e das Escolas Reunidas Teixeira de Freitas.

Ás 15 horas:—Sessão solene na Prefeitura Municipal, sendo orador oficial o Sr. Dr. Sebastião Conceição. Estará presente a Lira Popular.

A's 20 horas: — Tocata levada a efeito pela Filarmonica 15 de Setembro, na Praça 13 de Maio.

A COMISSÃO.

"Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada, afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou pôr em perigo a segurança das Américas."

Pan-Americanismo

(Continuação)

Exmos. Srs. Representantes do mundo oficial
Distintos Educadores
Mocidade de Belmonte
Exmas. Senhoras

Meus Senhores

Cabe-me neste momento, dar inicio ás solenidades desta comemoração, para dizer-vos o que ireis ouvir, dos oradores que me seguirão, falando-vos da magnitude que o dia de hoje tem, para a comunidade dos Povos Americanos. É hoje o dia em que, como que num só corpo e numa só alma, vibra todo o Novo Continente, impelido por uma idéa, que, em 2 de dezembro de 1823, Jaime Monroe, então Presidente dos Estados Unidos, em mensagem dirigida ao Congresso daquele País, fundamentava os principios da politica exterior dos Estados Unidos, contra as pretenções européas no Continente Americano. Este, é o sentido historico do Pan-americanismo, Doutrina de Monroe, que ora comemoramos. Data porem, 1889—1890 em Washington, a primeira etapa da sua evolução, com a realisação do 1º Congresso Internacional americano. Daí seguiram-se os do Mexico em 1902, do Rio de Janeiro em 1906, de Buenos Aires em 1908, e, novamente, em Washington em 1915, registrando-se em todos, os mais assinalados triunfos no plano de sua realidade pratica, estreitando num laço de indissoluvel solidariedade todos os Paises do Continente Americano. Em 1936, em Buenos Aires, em 1938, Lima, e, depois, no Panamá e em Havana, e, por fim, em janeiro deste ano, na Conferencia dos Chanceléres no Rio de Janeiro, presenciamos a apoteóse da Confraternisação Americana, consolidando os principios do Direito Internacional, infelizmente negado, conspurcado, e posto por terra, na velha Europa e na Asia, pela selvageria totalitária. Diante dos fatos que a historia registra, são decorridos já 119 anos que a Doutrina de Monroe, se confirma na alta finalidade idealisada pelo Grande Estadista Americano. São por conseguinte 119 anos, que os inimigos da paz, os inimigos da Patria, os maus brasileiros, espiritos superficiais, muitas vêses ilustrados com o falso verniz de uma cultura de oportunidade sem principios, sem ideal, sem amor ao culto da verdade e da honra, veem no Panamericanismo um objetivo egoistico dos Estados Unicos, de escravisarem as demais Nações Americanas, sujeitando-as ao imperialismo dos seus exclusivos interesses. Mas, senhores, diante dos fatos não ha argumentos; não são os Estados Unidos que nos querem tragar no vortice dessa cubiça louca, mas, exatamente, aqueles doutros Continentes, contra os quais, previa Monroe, pondo barreiras ás pretensões da Hespanha, de reconquistar as suas antigas colonias na America, constituidas em Republicas Autonomas. Não são os

(*Continúa na 6ª pag.*)

Digitalizado com Cam

ATENÇÃO!

A Sexta-feira Santa perdura, na memória dos crentes, como o simbolo incomparável da maior tragédia humana e divina. Mesmo aqueles espiritos mais céticos, feridos, acaso, pela dúvida religiosa, respeitam, comovidos, o dia supremo da cristandade. Por isto, é impossivel esquecer o gesto ignominioso da Italia, ou de seu terrivel ditador, escolhendo, para o ataque á Albania, minúscula e imbele, a data que por tôdas as razões históricas, tanto deve falar ao coração dos romanos.

Foi assim que de uma feita, e não faz muito, em quanto o fiéis, num recolhimento enternecido, oravam de joelhos, ante os altares, pela noite grave de Quinta-feira Maior, mobilisou Mussolini, certamente tranzido de medo, tôda a sua imensa esquadra bélica, fazendo-a atravessar o Adriático, protegido pela escuridão ambiente, para, no instante mesmo em que se queimavam, nos templos, o incenso da Paixão, abrir o fogo brutal dos canhões contra os pobres albaneses, indefesos e descuidados.

A Albania pequenina, despovoada, sem exército nem marinha, poderia ser ocupada a qualquer hora, de qualquer dia. Mussolini, porém, quiz dar ao mundo uma prova de estarrecer, ateando incêndios e derramando o sangue generoso dos montanheses, bombardeando-lhes as cidades presépios e as aldeias lindas, na lugubre manhã de Sexta-feira Santa.

Poucos crimes terão se revestido de tão sombrias côres quanto êste.

Bem nos lembramos das palmas do sr. Gayda, empreiteiro dos elogios fascistas, á torpe façanha.

Mas os potentados da formosa peninsula têm outros delitos a lhes entenebrecer a alma. Um deles, foi a experiência, pelo Natal, dos explosivos mais poderosos, contra as palhoças dos pobres negros da Abissinia. Os aviadores, na certeza de que não havia nos povoados longinquos um fuzil sequer, voavam tão baixo, que viam as carnes laceradas, escutavam os gritos de dôr das crianças e mulheres. Porque o preto, êsse morria, nobremente em silêncio... Ainda aqui, hosanas de Gayda!

Não menos covarde o atentado contra a França. Quando a desgraçada pátria de Anatole France, caia mal ferida, agonizante, menos aos golpes das tropas motorizadas de Hitler e de seus destruidores Stakas do que á traição inenarrável dos quintas colunistas, quando a França morria sem ter combatido, o chefe soturno dos camisas negras, ordenou o assalto! Novos louvores de Gayda.

No Brasil, recebemos, de braços abertos, o italiano faminto, e lhes demos, para o cultivo e a morada, as terras negras e fecundas de São Paulo, sempre milagrosas no deslumbramento dos verdes cafezais, dos Algodoeiros alvissimos e do oiro das melhores espigas de milho do universo.

Agora, o emigrante peninsular conspira, mancomunado aos nazistas e nipões, e mais aos brasileiros sem honra, que intentam repetir, na América, o drama pavoroso da França... Ainda e sempre, os aplausos do mesmo Gayda sinistro, que escabuja ameaças e injúrias contra a dignidade de nossa gente e a impavida coragem do Govêrno Nacional.

No entanto, á Itália, cujo espirito latino deveras admirámos no pretérito, é quem menos razões possue para se encher de entusiasmo por esta guerra, aliás, contra os próprios interêsses, e por seus improvizados estadistas.

Na guerra, nada fizeram êles. Até a pequenina e heróica nação helênica, enfrentou e bateu as fôrças de Mussolini. Não chegassem. pela retaguarda, as divisões germanicas, e outro seria o panorama da luta. Nem sequer para aguentar o império colonial tiveram animo as hostes da camisa negra. Ainda aquí, von Romel, com as Panzer-divisionen, assumiu o papel de protetor do fáscio.

A triste figura que a Itália vem desempenhando nesta peleja tremenda, é a consequência lógica de sua forma de govêrno.

Faz vinte anos que o povo mal respira. Não é a ordem que existe por lá, e sim a compressão mais violenta. Nem-uma liberdade. A inteligência não pode alçar para o infinito as asas creadoras e potentes. A ciência tem que pensar com os politicos, e concluir, segundo os canones do partido

Muitos os Galileus contemporaneos sacrificados na pátria de Dante

Ferri, o insigne, que vestiu, com a sociologia moderna, as doutrinas genais de Lombroso, rompeu consigo mesmo, traindo suas próprias idéias. Para não ter o destino de Mateoti, ou na ansia de uma cadeira no Senado romano, aceitou os bárbaros, princípios fascistas, no direito penal, apondo, até, a sua trêmula assinatura, em plena senetude, á lei da pena de morte, para os delitos políticos, êle, Ferri, que escrevera a fascinante joia dos "Criminosos na Arte e na Literatura..."

Mas os quinta-colunistas continuam apregoando o progresso da Itália, sob o regime atual. Nada menos verdadeiro do que êsse progresso!

Em 1937 e 1938, na companhia de um jóvem e brilhante major do exercito brasileiro, hoje professor catedrático da Escola Militar do Rio de Janeiro, percorremos, outra vez dos Alpes gelados ao ardente Vesúvio, o belo país da eterna arte.

—Que ridículas as obras de Mussolini, diante de tantas cousas deslumbrantes, idas e vividas!

O maior orgulho dos pró-homens atuais é o famoso Forum, recém-construido em Roma. O Forum businada praça de esportes dos fascistas, diante da suntuosidade do Coliseu secular, é um aleijão sem majestade nem-uma. O estádio de Pacaembú, na capital bandeirante, supera-o em grandeza.

Não há pintores novos, romancistas de pulso, nem grandes escultores ou poetas. Marconi vei-o de

Digitalizado com Cam

outros tempos. Quando um general pensa com vigor, morre, como o brigadeiro Balbo, numa fogueira de gasolina.

A Itália foi vencida porque durante vinte anos asfixiou o pensamento e a liberdade.

Hitler impera na Alemanha há muito menos tempo. Cairá também, como todos os potentados que assassinam conciências livres.

—Como subsistir um organismo estatal que prende, expulsa ou degola os sábios, por mais sábios, tão só porque nos aliamos?!

A crise da cultura, da inteligência e do espirito creador baterá os alemães e os amarelos, como bateu os penisulares.

Apenas, redobradas atenções com a quinta coluna!

Estacio de Lima.

Edital de Aforamento

De ordem do sr. Prefeito em exercicio, fica assinado o prazo de (30) trinta dias, a contar da data da publicação do presente, para protesto ou reclamação contra a pretenção do requerente, sobre a pretenção de Antonio Jambeiro da Silva, que requereu aforamento de um terreno do Patrimonio Municipal, á Avenida Quintino Bocaiuva, nesta cidade, limitando-se ao norte com terrenos devolutos, ao sul, com João Bomfim, a leste, com á Avenida acima referida e a oeste com herds. de Olegario Evangelista de Matos, sob pena de, findo o prazo ser expedida ao requerente, a competente carta de aforamento.

Diretoria do Patrimonio Municipal, 9 de Abril de 1942.

Heitor Camacho.
Diretor.

Convite

A Familia de Pedro Adolpho Stolze convida a todos os parentes e amigos, para assistirem, no dia 20 do corrente, ás 7 horas, na Igreja São Sebastião, a missa que vae ser celebrada por alma do extinto, confessando-se desde já agradecida por esse ato de piedade cristã.

SOCIAIS

Aniversarios

Completou mais um ano de existencia a senhorinha Waldette Magnavita, filha do sr. Salvador Magnavita, agricultor e negociante neste municipio.

—Transcorreu no dia 13 deste mês o aniversario natalicio do sr. Mario Camacho Lobão, filho do sr. Diogo Mendes Lobão, Coletor da Exatoria Estadoal de Bôca do Corrego, neste municipio.

—Passou no dia 16 o aniversario natalicio da exma. sra. d Edelvira Conceição Camacho, digna e virtuosa esposa do sr. Heitor Camacho, Diretor da Seção do Patrimonio do Municipio.

—Faz anos hoje o distinto cidadão Elvidio Storino, negociante nesta praça.

—Amanhã transcorre o aniversario natalicio do jovem Jorge Guerrieri, negociante na Vila de Itamarati.

—Depois de amanhã, Cenira, a interessante menina, filha do sr. Godofredo Mendes Bandeira, Prefeito do Municipio e de sua digna consorte, d. Carolina Bandeira, completa mais uma risonha primavera.

Viajantes

Pelo vapor da carreira via, Canavieiras, chegaram em dias desta semana, a esta cidade, os seguintes passageiros:

Manoel da Costa Andrade e exma. sra. d. Olinda Gaspar de Andrade; Issa Neme; Manoel Pinto Lapa; exma. sra. d. Rozentina Navarro e sua filha Farmaceutica senhorinha Avany Navarro.

—Da cidade de Porto Seguro passou algumas horas em nosso meio com destino á capital do Estado, o dr. Carlos Martins, operoso Prefeito d'aquele Municipio sulino.

—Encontra-se entre nós o dr. Virginio Tourinho, bemquisto Delegado de Terras e Minas do Municipio de Porto Seguro.

Visitas

Deu-nos o prazer de sua amavel e distinta visita o sr. Raul Andrade, dedicado e operoso Inspetor Regional da "Sul America" Capitalisação.

Em palestra com o ilustre visitante disse-nos que o motivo principal de sua estadia nesta cidade, era o pagamento que vinha efetuar ao sr. Heitor Camacho, do seu titulo sob n. 468.945 premiado no dia 31 do mês findo, cuja combinação era E D U, titulo este sorteado após o pagamento de 9 prestações.

O pagamento do titulo sorteiado foi feito pelo aludido Inspetor em a casa comercial do sr. Godofredo Mendes Bandeira, bancario da companhia, com a presença de grande numero de convidados, servindo-se aos presentes bebidas finas.

Agradecemos a visita formulando votos de felicidade ao distinto visitante.

Edital de aforamento

Eu, João Antonio da Silva Sobrinho, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito do Municipio Séde do Termo de Belmonte, na forma da Lei, etc. Faço saber que se pretendem casar Theomiro Vieira Lima e Lindomar Gomes dos Santos. O nubente é brasileiro, solteiro, remador, nascido nesta cidade em 26 de Novembro de 1922, onde é domiciliado e residente, filho natural de Pedro Vieira Lima e Josefa Maria de Jesus, falecidos, respectivamente, em 12 de Novembro de 1939 e 8 de Outubro de 1938, no Municipio de Porto Seguro, deste Estado. A nubente é brasileira, solteira, costureira, nascida na Capital deste Estado em 4 de Janeiro de 1924, filha natural de Maura Maria dos Santos, nascida em 8 de Novembro de 1905, domiciliada e residente nesta cidade Quem souber de algum impedimento acuse-o na forma da Lei.

Belmonte, 14 de Abril de 1942.

João Antonio da Silva Sobrinho.

"Os interesses do Continente Americano são tambem os interesses do Brasil. Tenha confiança, a America Vencerá".

Digitalizado com Cam

RASGANDO OS CÉUS!

VOLTA A "CONDOR" A SERVIR AO BRASIL

Depois de indispensaveis providências que se sucederam à sua completa reorganisação, volta a veterana empresa nacional de navegação aérea "SERVIÇOS AÉREOS CONDOR LTD." a perlustrar os céus brasileiros em todas as direções.

A reabertura do tráfego dessa antiga cooperadora da tarefa do soerguimento economico nacional ocorreu a 2 do corrente, quando levantou vôo no Rio de Janeiro, do aeroporto de Santos Dumont, um avião reiniciando a linha Rio-S. Paulo-Cuiabá.

Agora voltam a trafegar pelo Norte, fazendo a linha costeira até Parnaiba, com extensão a S. Luiz com aviões terrestres e servindo as escalas pelo vale do Tocantins até Belém com hidro aviões, as possantes máquinas da CONDOR.

Não deixa de constituir motivo de júbilo para nós, brasileiros, o assistirmos ao reerguimento de uma grande empresa nacional, graças aos esforços de sua administração que, em sua patriotica atuação, poude contar com o valioso e eficiente amparo não só do Chefe do Estado Nacional, como tambem dos snrs. Ministros Salgado Filho, Oswaldo Aranha e General Gaspar Dutra, e, ainda, do Brigadeiro Eduardo Gomes, Diretor de Bases e Rotas Aéreas.

Pode, dessa forma, o Brasil contar novamente com a colaboração da pioneira do estabelecimento dos serviços aéro-comerciais em nossa Patria, a qual, retorna ás suas atividades normais, revigorada e prestigiada por uma completa reforma em sua estrutura, reforma que a coloca, de aqui para o futuro, a coberto de qualquer suspeita acerca do seu sadio propósito de continuar a servir o Brasil, cooperando eficientemente na manutenção de um perfeito sistema de comunicações atravez o nosso vasto território.

Os novos aparelhos descerão em Belmonte em campo apropriado

Como medida economica e meio de comunicação mais rapido, a Empreza Serviços Aéreos Condor Ltd. substituiu na Linha Norte os hydro-aviões por aviões terrestres, tendo já reiniciado a mesma no dia 8 do mês em curso, depois de quatro mêses, seguramente, de paralisação imposta pela necessidade de uma reforma interna de acôrdo com as nossas Leis.

Em virtude do nosso campo ainda não se achar em condições apropriadas para aterrissagem de aviões pesados, a referida Empresa determinou a descida dos seus aparelhos no campo da visinha cidade de Canavieiras, até que fossem preparadas as pistas nesta cidade, aliás ponto de preferencia.

Em, vista da ausencia do Senhor Prefeito, na Capital do Estado, as principais firmas comerciaes e pessôas de representação local, dirigiram a sua Excia. o telegrama que abaixo transcrevemos, solicitando urgentes e necessarias providencias no sentido da construção de pistas adequadas.—Atendendo com a maior solicitude os pedidos sempre quando o mesmo tratam dos interesses da coletividade e o engrandecimento de nossa terra, o Snr. Prefeito respondeu garantindo a sua colaboração e informando que ja tinha tratado junto aos poderes competentes, sobre o assunto, e conseguido o que desejava para resolução mais rapida possivel da construção das novas pistas.—Assim sendo, é de esperar-se a breve descida em Belmonte dos aviões terrestres da Condor, no cumprimento de um regular programa de franca prosperidade desta vasta zona.—Eis o telegrama:

"Condor reiniciou hoje vôos Norte com aviões terrestres pt Informa que escalarão Canavieiras emquanto campo aterrissagem Belmonte não estiver condições servir pt Povo belmontense confiado espirito civico patriotico seu governo vg tem sido exemplo trabalho realisações vg espera tomada urgente providencia sentido construção pistas apropriadas e condizentes progresso desenvolvimento aviação Brasileira vg afim não seja supressa linha como está determinado o que por certo viria trazer sérios prejuizos comercio povo como já fez sentir periodo suspensão trafego pt Além disso Belmonte não pode perecer como cidade pioneira que foi vg da aviação comercial Brasileira".

O Dia da Juventude Brasileira

Amanhã será comemorado em todo o territorio nacional o dia dedicado á Juventude Brasileira criado pelo Decreto Lei Federal n. 2072, de 8 de Março de 1940, cuja finalidade foi incentivar o espirito do jovem ao amôr sagrado, ao dever civico-patriotico.

Por este motivo, o Centro Civico Belmontense filiado á Juventude Brasileira, solidario ás homenagens que Belmonte prestará amanhã ao grande e benemerito brasileiro Dr. Getulio Dorneles Vargas, inclito Presidente da Republica, pela passagem auspiciosa de seu aniversario natalicio, fará se representar pela sua Diretoria á essas festividades como demonstração inequivoca de solidariedade ao grande timoneiro da Nação.

Digitalizado com Cam

Pan-Americanismo

(*Continuação da 2.ª pag*)

Estados Unidos os demolidores da liberdade e segurança dos Países com os quais tem relações, mas aqueles criadores de uma terrivel arma oculta, a que denominaram a "quinta coluna" dos nossos dias. Foi na guerra civil de Hespanha, que, pela primeira vês, esse aborto, essa coisa vil que caracterisa o mais infame dos traidores, surgiu á face da terra, como instrumento indispensavel aos idealisadores da "Nova Ordem" totalitaria, ordem de sangue, brutalidade, fome e escravidão.

E por conseguinte o dia de hoje, o dia consagrada á União Americana, é o dia de todos os brasileiros unidos e fiéis á sua Bandeira, porque, nesta hora trágica para a humanidade, graças a superior visão do Grande Estadista Getulio Vargas, tornou-se o Brasil o centro do sistema politico Sulamericano, para o qual se convergem as esperanças da perpetuidade desta união continental, e, ainda mais, as de ser o inexgotavel tesouros dos suprimentos e auxilios aos desgraçados famintos de alem mares, após guerra. E, sendo hoje o nosso dia, o dia do Brasil, sejamos fortes e dignos do nome de Brasileiros, unidos e prontos á palavra de ordem do nosso guia supremo, o Presidente Vargas. SALVE 14 de abril. SALVE America unida e invencivel. SALVE BRASIL.

(*Discurso proferido pelo Sr. Marinozio Mélo, Prefeito em exercicio.*)

Ilmo. Sr. Representante do Prefeito Municipal. Dignissimas Autoridades. Meus Senhores. Minhas senhoras. Mocidade.

Neste momento em que vos falo, substituindo o meu colega Dr. Luciano Soares, o qual tinha sido escolhido para desempenhar esta missão, neste momento com toda certeza milhares de vozes fazem-se cuvir, afim de algo dizer sobre a data de hoje, em todos os recantos das Americas.

Meus senhores. No momento atual, em que não estamos na guerra, porem, não estamos na paz, urge como nunca, procurar incentivar o espirito de civismo, elevar bem alto o poder do patriotismo, todos ficando alertos e prontos para o apêlo que não tardará.

Estamos aqui reunidos para comemorarmos hoje a data do Pan-Americanismo. Nem sempre os homens sabem compreender sem a premencia da necessidade.

Por isso mesmo, dizem, esta é a melhor mestra da vida.

E' o que se dá, por exemplo, com o Pan-Americanismo, ideal muito velho e muito alto, mas que nós, americanos, até agora não tinhamos sentido profundamente, ou melhor, imperiosamente, como se verifica no momento atual, quando a guerra, rondando-nos á porta, como um terrivel fantasma, tem feito que percebamos com nitidez e felicidade, ser esse ideal de união pan-americana, não um simples sonho de poetas e idealistas, mas alguma cousa de real e necessario para á nossa segurança comum. Encontrando as suas raizes em Bolivar, o seu profêta foi o Presidente Monróe, que numa frase da sua mensagem ao Congresso dos Estados Unidos, proclamou para o mun lo a existencia desta doutrina: "As Americas para os Americanos". Teve depois os seus santos, e, dentre estes, não seria justo esquecermos os nomes de Nabúco e Rio Branco. Mas, ao tempo em que viveram estes herois do pan-americanismo, tal pensamento ainda constituia um sentimento de elites intelectuais. Não se difundira pelas classes medias e populares, ganhando a força de opinião, que, hoje, lhe assegura a existencia como um imperativo continental.

Eis-nos aqui reunidos Belmontenses, celula sul-Americana, afim de comemorarmos a data de hoje.

Ha alguns anos atraz, para festejar e divulgar o pan-americanismo, foi creado o dia pan-americano, data celebrada em todos os paizes do Novo-Mundo, e que no calendario situa-se no dia 14 de Abril, portanto na data que ora se escôa.

Aqui em Belmonte estamos festejando, é a minha voz que se escuta; na nossa capital, na nossa velha Salvador hoje tambem far-se-á ouvir o Sr. Interventor Federal, o qual foi convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, benemerita associação destinada a aproximar-nos cada vez mais do pensamento e alma da grande democracia.

"Pan 'Americanismo."

"A's Americas para os Americanos"

"14 de Abríl". Data comum ás vinte e uma republicas do continente.

E' de coração que associamo-nos as comemorações, e, devemos fazel-o, cheios de fé e de esperança, repetindo as palavras do Sr. Sumer Welles;

"A base sobre a qual foi assentada esta nova epoca de compreensão inter-americana, é o conhecimento de fáto e de palavra, de que cada uma das republicas-americanas é soberana e igual ás outras. Isto significa que é inconcebivel a intervenção, por qualquer delas, nos assuntos internos das demais.

Se esta base for destruida ou modificada, a federação inter-americana que hoje existe, desmoronará em ruinas".

Elas mostram a linha que separa as nações totalitarias e agressoras das democracias pacificas e para as quaes todas são iguaes.

A igualdade dentro da lei é que deverá ser, não só ideal de politica externa, mas uma convicção a acompanhar-nos em todos os nossos átos de cidadão de uma Patria, que tem as mais fundas raizes da sua tradição no amor á Liberdade.

Liberdade. Sim. Liberdade.

Democracia. Igualdade.

Temos a nossa vanguarda o mui digno Presidente Sr. Getulio Vargas, pioneiro maximo e zelador de maior expoente dos nossos direitos democratas, que não teme as ameaças de canalhocratas e ditadores sadicos, que nos tentem levar de roldão sob o seu jugo maldito.

Confiemos Americanos do Sul.
Confiemos Brazileiros!
Confiemos Baianos.
Confiemos Belmontenses.
Viva o "Pan Americanismo."
Viva o Brazil.

(*Discurso do orador oficial Dr. Oswaldo Alvaro de Jesus.*)

Brasileiros! Cidadãos! Pais de Familia! Atiradores! Mocidade! Meus alunos!

14 de abril, a data que hoje se comemora, traduz na síntese de uma data, a prolixidade do sentir, do pensar e do querer de milhões de almas livres que almejam a paz, a cordialidade, a fraternidade, reunidas em busca do supremo ideal— a harmonia na terra sob a égide de Deus.

Quiz o destino que estivesse eu,

Digitalizado com Cam

nh leaderança, num momento grave da nossa vida, á frente, como Diretora, da E. J. T. F. e como tal responsavel pelas diretrizes a serem imprimidas ás centenas de crianças confiadas á minha guarda!

E o que eu poderia, o que eu deveria dizer nesta hora? Exhortações acadêmicas? Discursos protocolares? Explanações incompreensiveis? Não! Absolutamente não! Consciente dos meus deveres de mestra e das minhas obrigações de brasileira, busco tanto quanto possivel ás minhas forças, levar e trazer o que uma mestra deve ensinar aos seus alunos: levar a êles a noção do patriotismo que os nossos avós nos transmitiram, ensinando-lhes a amar a pátria em todo o seu organismo; e trazer dêles perante as forças vivas da Nação a certeza maravilhosa da cooperação daqueles que, hoje crianças, serão amanhã, os guardiães convictos e responsaveis pela defesa e pela grandeza do Brasil.

Comemora-se hoje o dia do Pan-Americanismo. Pan-Americanismo!!! Perguntarão muitos o que isto significa. Nada mais natural. Como mestra explicarei. Direi como mãe espiritual, imbuida sobretudo do espirito elevado de quem quer esclarecer consciencias e cérebros infantis que Pan-Amecanismo significa antes de tudo—amôr á Patria, devoção ao Brasil, felicidade nacional, por força da compreensão de tôdas as repúblicas do Continente Americano, isto é das tres Américas, a do Norte, a Central e a do Sul dispostas a, em uma união sincera e proveitosa, fortificarem-se pela sua propria estabilidade.

A nós cabe a tarefa, consequentemente de tornar realidade os sonhos e aspirações dos nossos antepassados e de nós contemporâneos! Bolivar, Washington, Jefferson, Tiradentes, Frei Caneca e tantos outros tudo fizeram para que podessemos hoje em pleno século XX desfrutarmos as primícias de uma vida social, equitativa, constitucional. Bolivar conquistou a America Meridional impondo novas normas consuetudinárias ás necessidades ambientes e transformando êste continente na Canaan que o mundo inteiro inveja. Tiradentes fez com o seu patriótico desprendimento relulgir o colar das 21 pérolas preciosas que ornam moral, social e geográficamente o nosso Pais, abrindo com a perfurador a da sua chama brasílica e como o carbonado das suas convicções rumos novos á Pátria nova, ao Mundo Novo. Washington, calmo e rebelde, bom e mau, traduzindo os anseios de um povo que fugindo as perseguições natais, encontrou em país longínquo as amenidades de um clima salutar e as promessas de uma vida farta e ordeira que de logo se tornaram realidade.

Mas se rememorarmos todos êstes nomes gratos aos nossos corações, devemos no dia de hoje recordar, exaltar, relevar aquele que sem diminuição dos demais merece lugar de destaque: James Monroe, um americano, um filho das americas, nascido nos Estados Unidos, mas que foi, é e será tanto estadunidense como mexicano, guatemalense, chileno, argentino ou brasileiro! James Monroe, o heroe continental é por força do seu serviço, do seu bem querer as Américas o Paladino do Novo Mundo.

Êle o iniciador das grandezas americanas! Êle o arauto das aspirações das gentes livres! Êle o nome enorme de grandeza, de continentalismo, de solidariedade, construtor da terra das "Pátrias Livres" que impôs por nós ao mundo imensuravel "*A* America para os americanos!"

Salve James Monroe! Salve as Americas! Salve o Pan-Americanismo! Viva o Brasil!

(*Discurso proferido pela Prof.ª Joana Daielo.*)

BOLETINS

PREFEITURA MUNICIPAL

TESOURARIA

Nesta coluna o publico tomará conhecimento do movimento do Caixa, diariamente, de acordo com o que determina a Lei N. 42 de 24 de Janeiro de 1935 em seu Art. 96.

Em 11 de Abril de 1942.

Saldo do dia 10-4-942 na Tesour.	68:613$000	
Receita de hoje	500$600	69:113$600
Despesa de hoje		613$000
Saldo para o dia 13	Rs	68:500$600

O Tesoureiro — Amando Liger Rocha

O Escriturario do Caixa — Alberto P. da Rocha

Em 13 de Abril de 1942.

Saldo do dia 11-4-1942 na Tes.	68:500$600	
Receita de hoje	865$500	69:366$100
Despesa de hoje		32$000
Saldo para o dia 14-4-1942	Rs.	69:334$100

O Tesoureiro — Amando Liger da Rocha

O Escriturario do Caixa — Alberto Paiva da Rocha

Em 14 de Abril de 1942.

Saldo do dia 13 na Tes.	69:334$100	
Receita de hoje	68$000	69:402$100
Despesa de hoje		$
Saldo total para o dia 15-4-942	Rs.	69:402$100

O Tesoureiro — Amando Liger da Rocha

O Escriturario do Caixa — Alberto Paiva da Rocha

Em 15 de Abril de 1942.

Saldo do dia 14 na Tesouraria	69:402$100	
Receita de hoje	159$600	69:561$700
Despesa de hoje		5:968$700
Saldo total para o dia 16/4/1942	Rs.	63:593$000

O Tesoureiro — Amando Liger da Rocha

O Escriturario do Caixa — Alberto Paiva da Rocha

Digitalizado com Cam

O Dia do Pan-Americanismo

A sua comemoração em Belmonte

Comemorando a grande data de 14 de abril dedicada ao Pan-Americanismo, as Escolas Reunidas em colaboração com o poder publico municipal, fizeram uma concentração no Estadio local, na qual tomaram parte, tambem, o Tiro de Guerra 595, Escoteiros e algumas escolas da cidade.

A's 15 horas, sob o ruflar de sua banda marcial, precedida do Pavilhão Nacional, os alunos daquele estabelecimento desfilaram pelas ruas da cidade, até a praça São Sebastião, onde os Escoteiros se encorporaram em demanda do Estadio local.

Formadas as escolas, o Tiro e os Escoteiros, na pista do Estadio, o sr. Prefeito em exercicio, ladeado do nosso Pavilhão, das autoridades e pessôas gradas, da sacada da arquibancada, pronunciou vibrante discurso alusivo a data, sendo bastante aplaudido.

Em seguida, S. S. deu a palavra ao orador oficial, dr. Oswaldo de Jesus, que em fervoroso e eloquente discurso, discorreu sobre os motivos que deram origem a que em todos os recantos das Americas se celebrassem, com o maior entusiasmo e ardor cívico, a grande data Pan-Americana.

Com a palavra a profa. senhorinha Joana Daiele, Diretora das Escolas Reunidas, discorreu, com a maior precisão, no seu substancioso discurso, sobre os detalhes da união das Americas consagrada na memoravel doutrina Monroe.

Encerrada a grande solenidade civica na praça de esportes, os alunos das escolas presentes, e demais associações, entoaram o hino nacional, desfilando em seguida pelas ruas da cidade, até á Praça da Bandeira, onde ai o dr. Sebastião Conceição, nosso confrade, já conhecido e vibrante tribuno, a pedido do sr. Prefeito em exercicio, agradeceu a colaboração de todos nessa grande homenagem que Belmonte acabava de assistir e, logo após, deu por encerrada as festividades.

Transcrevemos em outros locais os discursos proferidos.

BRASILEIROS! *Defende para o teu filho o Brasil dos teus avós".*

Dr. Landulpho Alves

O aniversario da Interventoria Federal na Bahia

Por motivo da passagem do quarto ano de governo do Exmo. Sr. Dr. Landulfo Alves de Almeida, benemerito Interventor do nosso Estado, os agronomos e veterinarios da Bahia, promoveram-lhe, no dia 14 do andante, expressiva manifestação que correu dentro de um ambiente de grande cordialidade e vibrante entusiasmo.

Por ocasião do banquete que foi oferecido a sua Excia. pelas classes acima, falou em nome das mesmas o agronomo Antonio Marques, que descreveu em linhas gerais a personalidade do homenageado e a sua vida publica

Esta saudação causou a melhor impressão á todos os presentes e mesmo aos que a ouviram atravez das ondas ertezianas, pela forma e essencia da mesma.

Por fim o Dr. Landulpho Alves de Almeida, agradeceu a manifestação que os seus colegas acabavam de lhe prestar, fazendo resaltar os meritos hoje conquistados por seus colegas, atê então menosprezados e julgados incapazes de servirem a qualquer outra profissão, pela indiferença que os governos prestavam aos agronomos.

"TIRADENTES"

As festividades do dia 21 de Abril

Conforme já fôra amplamente divulgado, o dia 21 do corrente dedicado ao grande martir da Inconfidencia Mineira, Alferes Joaquim da Silva Xavier, o Tirandentes, será comemorado nesta cidade com o maior brilhantismo, como é de se esperar dado ainda o espirito de civismo que vibra no coração do povo belmontense.

Tomarão parte nessas grandes festividades todas as escolas publicas estadoais, particulares, Tiro de Guerra 595, Associação dos Escoteiros e associações de classes, numa demonstração viva e eloquente da alta compreensão do dever Civíco-Patriotico.

Logo após a passeiata pelas ruas da cidade discursará na Praça da Bandeira, o orador oficial Dr. Oswaldo A. de Jesus, acatado clinico, sobre a grande data.

IGREJA DA MATRIZ

As novas dirigentes — Reconstrução do Templo e suas festividades.

Reunida em sessão no dia 15 deste mês a Comissão encarregada de angariar donativos pró construção da Igreja Matriz da cidade, indicou os nomes da senhorinha Celeste Rapold, para Presidente, em memoria á exma. sra. d. Maria Rosa Rapold, sua digna progenitora, e, da exma. sra. d. Dejanira Rezende de Souza, para vice, no afastamento da exma. sra. D. Lucia da Costa Pinto Dantas, desta cidade.

Dentre outras medidas acertadas na referida reunião ficou resolvido por unanimidade dos presentes a reparação geral da Igreja da Matriz, afim de que este ano fossem celebradas as solenidades religiosas no referido Templo, por ocasião da comemoração do dia 16 de Julho dedicado á excelsa Padroeira da cidade, Nossa Senhora do Carmo.

Em vista dessa deliberação e do pequeno tempo que resta para o dia dessas festividades a aludida comissão já iniciou a coleta de donativos, tendo recebido o melhor acolhimento pelo povo catolico da cidade.

Resta, pois, que todos os belmontenses conscios dos seus deveres religiosos concorram com a maior bôa vontade no sentido de que em 16 de Julho deste ano, seja comemorada, na antiga Matriz da cidade, as gran les e tradicionais festas religiosas, que por certo marcará na vida catolica de Belmonte um grande acontecimento com a enorme satisfação de todos os fieis.

Digitalizado com Cam